



NÍVEL 2

PROSPERIDADE BÍBLICA

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós estudaremos outro assunto que infelizmente ainda é mal compreendido entre muitos cristãos: a prosperidade bíblica.

Enquanto uns irmãos creem, e nós os respeitamos, que é pecado ser rico financeiramente, outros creem, e nós também os respeitamos, que só estão alinhados à vontade de Deus se forem ricos, a ponto de levá-los a amar o dinheiro.

Porém a verdade é que estas duas crenças estão erradas, e nesta matéria vamos trazer equilíbrio sobre a questão da prosperidade, e este equilíbrio nos levará a não amarmos o dinheiro, mas compreendermos que também é vontade de Deus que os Seus filhos sejam abençoados materialmente, com o intuito de serem canais de bênçãos: na vida de pessoas e para o avanço da obra de Deus.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que não é prosperidade bíblica?	02
Capítulo 2: O que é prosperidade bíblica?	02
Capítulo 3: Deus criou o homem (ser humano) abençoado em todas as áreas	02
Capítulo 4: Qual foi o propósito principal de Deus ter criado o ser humano?	03

Capítulo 5: Após a queda, o homem perdeu as bênçãos em todas as áreas	03
Capítulo 6: Os homens e mulheres de Deus do VT usufruíam de parte das bênçãos	03
Capítulo 7: O Senhor Jesus Cristo usufruiu das bênçãos em todas as áreas	05
Capítulo 8: Jesus Cristo trouxe de volta ao homem as bênçãos em todas as áreas	06
Capítulo 9: As bênçãos em todas as áreas na Igreja Primitiva.....	06
Capítulo 10: Oito passos para que nós, os filhos de Deus, usufruamos da bênção na área financeira	07
Capítulo 11: O ministério de contribuição	09
Conclusão.....	09

CAPÍTULO 1

O QUE NÃO É PROSPERIDADE BÍBLICA?

É unicamente ser rico financeiramente, como muitos ímpios e filhos de Deus pensam, e nós os respeitamos.

CAPÍTULO 2

O QUE É PROSPERIDADE BÍBLICA?

É estar bem em todas as áreas por ter recebido o conjunto de bênçãos chamado salvação: vida eterna (**Jo 3.16**), cura e saúde divina (**Is 53.4,5; 1Pe 2.24**), suprimentos materiais (**Fp 4.19**), sabedoria de Deus (**Tg 1.5**) etc. (**3Jo 2** [algumas traduções deste versículo tem a palavra “prosperidade”, em outras tem “que te vá bem em todas as coisas”, confirmando assim o que acabamos de ensinar]).

CAPÍTULO 3

DEUS CRIOU O HOMEM (SER HUMANO) ABENÇOADO EM TODAS AS ÁREAS

O Senhor criou Adão e Eva abençoados em todas as áreas (prósperos), ou seja, eles:

- Tinham a vida de Deus, a Sua natureza, em seu espírito (**Gn 1.26,27** [recomendamos que você estude as referências bíblicas desta apostila, anteriores, estas e todas as outras na tradução King James Atualizada]);
- Eram saudáveis fisicamente;
- Eram abençoados materialmente (**Gn 2.8,9,15-17**);
- Eram muito inteligentes e sem nenhuma deficiência em sua alma (**Gn 2.19,20**);
- Tinham a sabedoria de Deus disponível, pois estavam sendo ensinados por Ele;
- Estava disponível, se permanecessem fiéis, a eternidade com Jesus etc.

CAPÍTULO 4

QUAL FOI O PROPÓSITO PRINCIPAL DE DEUS TER CRIADO O SER HUMANO?

Foi para que o homem obedecesse ao Senhor por amor (**Gn 2.15-17**), e como resultado dessa obediência ele continuaria desfrutando das bênçãos que o tornavam próspero.

CAPÍTULO 5

APÓS A QUEDA, O HOMEM PERDEU AS BÊNÇÃOS EM TODAS AS ÁREAS

Por causa do pecado de Adão, o conjunto de maldições chamado morte (natureza do pecado no espírito, doenças, miséria, falta da sabedoria de Deus etc.) veio às pessoas (**Gn 3.6; Rm 5.12**), e por isso elas perderam as bênçãos em todas as áreas (a prosperidade bíblica).

CAPÍTULO 6

OS HOMENS E MULHERES DE DEUS DO VT USUFRUÍAM DE PARTE DAS BÊNÇÃOS

Após o pecado de Adão e Eva, nas dispensações e alianças anteriores às mortes (espiritual e física) e ressurreições (espiritual e física) de Jesus, aqueles que eram fiéis a Deus no que conheciam e entendiam da Sua Palavra, e por isso cumpriam o propósito original de obedecer ao Senhor por amor, eram abençoados por Ele em muitas áreas, inclusive materialmente (**Dt 28.1-3,5,6,8,11-13**).

Isso ocorria porque o Senhor não é contra o dinheiro e nem que o homem tenha uma boa condição financeira (**Sl 35.27b**), porém o que Ele não quer é que as pessoas sejam apegadas às coisas materiais (**1Tm 6.10; Ec 5.10**), mas se apeguem ao conhecimento e entendimento da Sua vontade para confiar Nele e obedecê-Lo por amor, não visando o retorno das bênçãos (**Mt 6.24**).

Observação: Muitos pensam (e nós os respeitamos) que Deus quer que Seu povo seja miserável porque a Palavra diz que devemos andar em humildade (**Ef 4.1,2; Pv 15.33; 16.19**), mas humildade não é a mesma coisa que miséria.

Pelas Escrituras entendemos que humildade é reconhecer suas falhas (**Lc 18.9-14**) e aceitar o que a Palavra de Deus diz colocando-a em prática (**Tg 1.21,22**), mesmo quando é corrigido ou repreendido (**Pv 15.31-33; 10.17**).

ALGUNS EXEMPLOS DE HOMENS DO VT QUE DENTRO DO QUE CONHECIAM E ENTENDIAM DE DEUS O OBEDECIAM POR AMÁ-LO E NÃO VISANDO O RETORNO DAS BÊNÇÃOS, E POR CAUSA DISSO FORAM ABENÇOADOS MATERIALMENTE POR ELE

- Jó (**Jó 1.1-3,8-10; 42.10-12**);
- Abraão (**Gn 24.34,35; 21.22**);
- Isaque (**Gn 26.12-14**);
- Jacó (**Gn 30.25-43; 31.6-12**);
- José (**Gn 41.25-45**) etc.

Observação: As bênçãos do Senhor no VT eram apenas naturais (saúde, longevidade, bens materiais etc.), pois a bênção espiritual da natureza divina (a vida e amor de Deus), do Espírito Santo morando no espírito e de ir ao Céu Glorioso após a morte física só poderiam ser dadas quando Jesus pagasse o preço e adquirisse a nossa salvação, por meio do Seu sofrimento, mortes e ressurreições (**Gl 3.13,14** [“a bênção de Abraão”, citada no versículo 14, se refere às *bênçãos naturais que as pessoas do VT usufruíam*, e “o Espírito prometido” se refere à *bênção do Espírito Santo morando em nosso espírito*]).

É por isso que o homem interior, espírito e alma, dos fiéis do VT ia para o Seol/Hades quando morriam fisicamente (pois nesta época o Paraíso estava lá [**Lc 16.22-26**]), onde eles foram para o Céu Glorioso após a ressurreição do Senhor (**Hb 11.39,40; Ef 4.7-10**), como estudaremos detalhadamente na matéria CÉU E INFERNO.

CAPÍTULO 7

O SENHOR JESUS CRISTO USUFRUIU DAS BÊNÇÃOS EM TODAS AS ÁREAS

Jesus veio ao mundo como o Segundo Adão (**1Co 15.47**), ou seja, como um homem abençoado em todas as áreas (plenamente próspero), inclusive materialmente, assim como o primeiro Adão era antes de pecar (2Co 8.9 [no contexto desta passagem, rico quer dizer *abençoado em todas as áreas*, ou seja, *próspero*]).

Jesus Cristo, como homem, não visava o retorno das bênçãos (inclusive as materiais), mas obedeceu ao Pai até a Sua morte (**Fp 2.5-7**) por confiar Nele (ter fé) e amá-Lo, servindo pessoas, que é o que Deus mais ama.

Por isso Jesus foi biblicamente próspero, pois Ele:

- Era separado do pecado, ou seja, Santo (**Lc 1.31,34,35**).
- Tinha autoridade sobre as doenças (**Lc 4.38-40**), o diabo e os demônios (**Lc 4.41**) e até mesmo sobre a natureza (**Mc 4.35-41**).
- Era saudável fisicamente.
- Era muito sábio com a sabedoria de Deus (**Lc 2.41-47; Jo 7.14-17,45,46; Mt 22.23-46**), e por toda a Sua vida terrena cresceu nesta sabedoria (**Lc 2.40,52; Hb 5.7-9**).
- Era abençoado materialmente, como podemos ver nas seguintes referências:
 - ✓ **Mt 2.1,2,11**: Vemos nestes versículos que os magos (sábios) deram três coisas valiosas para a mãe de Jesus, e isso porque acreditavam que Ele era o Rei prometido aos judeus.
 - ✓ **Lc 9.57,58**: Nestes versículos, Ele não estava dizendo que não tinha casa (**Jo 1.37-39**), mas que por causa da obra do Pai Ele não permanecia muito tempo num lugar específico.
 - ✓ **Lc 8.1-3**: Nestes versículos observamos que Deus levantou algumas mulheres para suprir as necessidades de Jesus.
 - ✓ **Mt 17.24-27**: Esta passagem de Mateus nos mostra que além de usar pessoas, Deus operou milagres para suprir a Jesus.
- Após a Sua ressurreição, Ele recebeu um corpo imortal e glorificado (**Fp 3.20,21; Lc 24.36-39**), com o qual já vive com o Pai (**Mc 16.19; Ef 1.20; Hb 1.2,3**) e viverá com Ele eternamente (**Ap 21.22,23; 22.3-5**).

CAPÍTULO 8

JESUS CRISTO TROUXE DE VOLTA AO HOMEM AS BÊNÇÃOS EM TODAS AS ÁREAS

Na cruz, Jesus Se tornou maldito em Seu espírito, alma e corpo para abençoar a nós que O recebemos como Senhor e Salvador de nossa vida (nascemos de novo) com tudo o que Adão e Eva perderam no jardim do Éden: as bênçãos dadas no VT (a bênção de Abraão [Gl 3.13,14a,29]), além da natureza (vida) de Deus (Ef 2.1,5; Cl 2.13,14), o Espírito Santo em nosso espírito (a promessa do Espírito [Gl 3.13,14,29]), a garantia de que viveremos com Ele eternamente (1Ts 4.13-17), etc.

É por isso que Ele nos abençoou em todas as áreas, ou seja, nos tornou prósperos (2Co 8.9; Ef 1.3; 2Pe 1.3; Jo 10.9,10 [as “pastagens”, citada neste versículo de João, é uma tipificação, ou seja, representação *das bênçãos em todas as áreas*]).

Observações:

1ª) Como já vimos em matérias anteriores, algumas destas bênçãos nós já podemos usufruir nesta Terra; são as realidades: cura e saúde divina (Is 53.4,5; 1Pe 2.24), bênçãos materiais (Gl 3.13,14a,29; Gn 24.34,35), sabedoria de Deus (Tg 1.5,6; Pv 2.1-6) etc.

Outras bênçãos nós só receberemos no futuro; são as promessas: ser arrebatado (1Ts 4.13-17), reinar no Milênio (Ap 2.26,27; 20.1-6), reinar na eternidade (Ap 22.3-5) etc.

2ª) Para que as bênçãos que são realidades se manifestem em nossas vidas cada vez mais, e conservemos a salvação para usufruirmos futuramente das promessas, nós precisamos crescer no conhecimento e entendimento da Palavra de Deus para aumentarmos nossa confiança Nele (nossa fé) e O obedecermos por amor, servindo quem Ele mais ama (vidas), e não visando o retorno das bênçãos.

Ainda nesta matéria estudaremos mais sobre isso.

CAPÍTULO 9

AS BÊNÇÃOS EM TODAS AS ÁREAS NA IGREJA PRIMITIVA

Muitos cristãos fiéis a Deus da Igreja Primitiva, como o apóstolo Paulo, por exemplo, viveram bem em todas as áreas (usufruíram da prosperidade bíblica), porque não visavam o retorno das bênçãos, mas cresciam no conhecimento e entendimento da Palavra para confiar no Senhor e obedecê-Lo por amor, servindo as pessoas.

ALGUNS EXEMPLOS DE BÊNÇÃOS MANIFESTAS NA IGREJA PRIMITIVA

- Tinham suas necessidades supridas (At 2.42-45; 4.32-35; Fp 4.14-19).

- Mesmo diante de problemas momentâneos (privações financeira, física etc.) e perseguições pelo Evangelho, não se abalavam (não andavam ansiosos), mas confiavam no agir de Deus (Fp 4.4,10-13; 2Co 4.8,9; At 16.16-26), por estarem crescendo na renovação (mudança, melhora) da alma (mente, vontades e emoções).
- Deus os usava poderosamente (At 5.12-16; 9.32-41; 8.4-8; 13.16-44; 19.8-12; 28.7-10).
- Tinham convicção da eternidade com o Senhor (Cl 1.3-5; Fp 3.20,21; Ap 21.1-27; 22.1-5); etc.

CAPÍTULO 10

OITO PASSOS PARA QUE NÓS, OS FILHOS DE DEUS, USUFRUAMOS DA BÊNÇÃO NA ÁREA FINANCEIRA

1º PASSO: Sermos ensinados pelo Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12) por termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é quando temos o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

Observação: Cumprir o 1º passo é o “combustível”, ou seja, é a força para praticarmos os passos seguintes.

2º PASSO: Praticarmos os mandamentos da Palavra de Deus que já conhecemos e entendemos (Gn 26.1-3,6,12-14; 1Rs 17.1-16), que é a mesma coisa que andar em sabedoria (Pv 2.6; 3.13-16), em temor ao Senhor (Pv 22.4), em justiça, amor etc.

3º PASSO: Não amarmos o dinheiro, ou seja, não termos ele e os bens materiais como

PRIORIDADE, “senhor” de nossa vida, que é viver em ostentação, mas colocarmos o Senhor em primeiro lugar, isto é, priorizarmos realizar os desejos Dele: aprender a Palavra Dele para andarmos em fé e amor, pregando salvação aos ímpios e ajudando os salvos (Mt 6.24 [neste versículo, a palavra “Mamom”, que é de origem hebraica, é traduzida em muitas versões por “riquezas”, pois este é o significado dessa palavra]; 1Tm 6.10; Ec 5.10; Mc 10.17-24; 1Tm 2.3,4 Mt 6.25-34; Mc 10.28-30; Ag 1.1-11 [nesta passagem de Ageu aprendemos com o exemplo de Israel que quando não priorizamos o Senhor nada dará certo em nossa vida]).

Observações:

1ª) Não priorizar o dinheiro, mas realizar os desejos de Deus foi o que muitas pessoas fiéis a Ele do VT fizeram (como Salomão, por exemplo [1Rs 3.5-10]), também o Senhor Jesus (Jo 4.31-34) e muitos irmãos da Igreja Primitiva no NT (At 4.34-37), sendo por isso que Deus manifestou bênçãos materiais em suas vidas (1Rs 3.11-14; Mt 17.24-27; At 4.34a).

2ª) Quanto mais priorizamos realizar os desejos de Deus, além de usufruirmos de bênçãos materiais neste mundo, por não estarmos vivendo em ostentação, também acumulamos tesouros (galardões) para a nossa eternidade com o Senhor (Mt 6.19,20; Ap 22.12).

4º PASSO: Devolvermos ao Senhor dízimos e ofertas andando em fé e amor, ou seja, fazermos isso crendo que é um mandamento do Senhor, e porque amamos (honramos) a Ele e ao próximo (Pv 3.9,10; MI 3.6-12 [estes textos de Provérbios e Malaquias foram escritos para a nação de Israel, mas servem para nós, a Igreja]; 2Co 9.6-11).

5º PASSO: Ofertar (“semear”) na vida de pessoas com o propósito de ajudá-las, e sempre dentro das nossas condições (Mt 6.1-4; At 20.35; Lc 6.38; 1Co 16.1,2; 2Co 8.11-13).

6º PASSO: Trabalhar equilibradamente (Gn 2.15 [neste versículo vemos que o trabalho foi estabelecido por Deus antes do pecado de Adão; portanto, Ele criou o ser humano para trabalhar]; 1Ts 4.11,12; 2Ts 3.10-12; Pv 6.6; 30.25).

Observação: Trabalhar equilibradamente é trabalhar sem negligenciar o 1º e o 2º passo (ser ensinado pelo Espírito Santo por viver na prática dos princípios e não amar ao dinheiro, mas a Deus), pois agindo contrário a isso podemos até enriquecer, porém isso não nos trará felicidade, pois será um peso em nossa vida (Sl 127.1,2; Pv 23.4).

7º PASSO: Não desperdiçar (Jo 6.10-13; Êx 12.1-10 [nesta passagem de Êxodo vemos o *princípio* de não desperdiçar na festa israelita da Páscoa, sobre a qual estudaremos na matéria A CEIA DO SENHOR]).

8º PASSO: Administrar bem as finanças, sempre comprando dentro das nossas condições (Rm 13.8; Lc 14.28-30): Para que um cristão e sua família administrem bem suas finanças deve ter um planejamento financeiro, ou seja, ter uma tabela com os seus gastos.

Veremos agora um exemplo de uma tabela, a qual serve para termos uma noção, mas que nós devemos adequar à nossa realidade financeira:

RENDA TOTAL DA FAMÍLIA	VALOR
ITEM	DESPESA MENSAL (fixa ou variável)
Dízimo e oferta	
Alimentação (feira, pão...)	
Moradia (aluguel ou prestação)	
Água, luz, telefone...	
Educação (colégio, faculdade...)	
Saúde (plano, remédios...)	
Transporte(combustível,passagem...)	
Vestuário	
Higiene e beleza (cabeleireiro, etc.)	
Lazer (viagem, jantar fora...)	
Reserva	

Observação: Além das despesas mensais, existem algumas despesas extras: bimestrais (de dois em dois meses), semestrais (de seis em seis meses), anuais etc.

Concluindo: A maioria das pessoas do mundo está em crise, mas os filhos de Deus que praticam estes oito passos que acabamos de estudar usufruem cada vez mais da bênção financeira.

CAPÍTULO 11

O MINISTÉRIO DE CONTRIBUIÇÃO

O Senhor estabeleceu o ministério de contribuição para algumas pessoas do Corpo de Cristo (Rm 12.6-8), onde Ele faz com que elas enriqueçam de forma sobrenatural para que possam investir grandemente na Sua obra.

CONCLUSÃO

Encerramos aqui o estudo sobre a prosperidade bíblica, para que tenhamos equilíbrio nesta área, e assim possamos usufruir deste direito que o Senhor Jesus conquistou para nós na cruz, mas nunca colocando dinheiro e bens materiais como prioridade em nossa vida, e sim realizarmos os desejos de Deus (1Tm 2.3,4).

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado com o conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.